



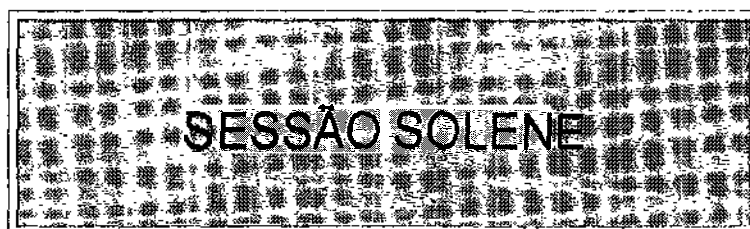
CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA



20 Documento A

NÚMERO: 119ª

ASSUNTO: TCH Ao Sr. Sebastião Coelho da Silva

DATA: 11/12/98

HORA: 16h30min às 17h40min

Conferida a publicação
no DCH nº 228, de
29/12/98.
[Assinatura]

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO
PLENÁRIO**

**SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 2ª LEGISLATURA

**ATA DA 119ª
(CENTÉSIMA DÉCIMA NONA)**

**SESSÃO SOLENE DE OUTORGA DO TÍTULO DE
CIDADÃO HONORÁRIO DE BRASÍLIA AO
SR. SEBASTIÃO COELHO DA SILVA,**

EM 11 DE DEZEMBRO DE 1998.

I - SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputado Benício Tavares

LOCAL: Câmara Legislativa do Distrito Federal

INÍCIO: 16 horas e 30 minutos

TÉRMINO: 17 horas e 40 minutos

1 -ABERTURA

Para atender ao requerimento de autoria do Deputado João de Deus, realiza-se nesta data a sessão solene de outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília ao Juiz de Direito Sebastião Coelho da Silva.

2 - COMPOSIÇÃO DA MESA

- **PRESIDENTE DESTA SESSÃO E 2º SECRETÁRIO DA CLDF, Deputado Benício Tavares;**
- **HOMENAGEADO, Sebastião Coelho da Silva;**
- **AUTOR DO REQUERIMENTO E 3º SECRETÁRIO DA CLDF, Deputado João de Deus;**
- **COMANDANTE-GERAL DA POLÍCIA MILITAR DO DF E CIDADÃO HONORÁRIO DE BRASÍLIA, Coronel Souza Pinto;**
- **DESEMBARGADOR DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DF E TERRITÓRIOS E CIDADÃO HONORÁRIO DE BRASÍLIA, Nívio Gonçalves;**
- **COMANDANTE-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DF, Coronel Jorge do Carmo Pimentel.**

3 - PRONUNCIAMENTOS

DEPUTADO JOÃO DE DEUS, 3º Secretário da CLDF e autor do requerimento.

- Discorre sobre as implicações pessoais e sociais do desempenho da função de juiz.

- **Afirma** que o homenageado compõe a categoria dos profissionais cuja conduta serve de exemplo.

- Relaciona os diversos cargos ocupados pelo homenageado na sua trajetória como Juiz de Direito.

- Narra o episódio em que o homenageado defendeu a cidadania de um grupo de policiais militares, em 1992.

DEPUTADO CÉSAR LACERDA, pela liderança do PTB.

- Ressalta que as concessões de títulos de Cidadão Honorário são um meio eficaz de se conhecer e divulgar a vida de pessoas que participaram da história de Brasília.

- Exorta Sebastião Coelho como modelo para as futuras gerações.

SEBASTIÃO COELHO DA SILVA, homenageado.

- Ressalta a significação deste momento no contexto da sua história de vida.

- Descreve fatos de sua infância que o impulsionaram a seguir a carreira de Direito.

- Confronta a realidade das injustiças **sociais** de outros Estados brasileiros com as oportunidades que Brasília oferece.

- Reparte a honra desta homenagem com sua esposa, companheira de longos anos.

- Relata o apoio recebido dos amigos em importantes ocasiões.

- Defende o diálogo como o melhor meio de dirimir conflitos.

- Conclama os Deputados eleitos Fraga e Rajão a buscarem a parceria com o Comando Geral e o Secretário de Segurança Pública para evitar a posição de meros contestadores.

- Salienta que a natureza do trabalho da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros e do Poder Judiciário atrai para estes profissionais as críticas contumazes da opinião pública.

- Exalta a isenção dos deputados distritais na concessão dos títulos de Cidadão Honorário de Brasília.

DEPUTADO BENÍCIO TAVARES, Presidente desta sessão e 2º Secretário da CLDF.

- Registra a **realização**, no Tribunal de Justiça do DF, no último dia 30, de sessão de outorga de títulos de Cidadão Honorário a dois ilustres desembargadores do DF.

- Sugere que os discursos proferidos pelos Desembargadores Décio Rezende e Nívio Gonçalves na referida sessão façam parte dos Anais da CLDF.

- Cita um artigo da *Revista Veja* que critica as casas legislativas do Brasil.

4 - COMUNICADO DA PRESIDÊNCIA

- Informa que esta sessão está sendo transmitida ao vivo pela *TV Distrital*, Canal 9, da **NET**, e será retransmitida hoje às 21 horas e 20 minutos e amanhã às 15 horas.

- Faz leitura de carta enviada pelo Deputado Luiz Estevão.

5 - ENCERRAMENTO

II - DETALHAMENTO



DATA 11 / 12 / 98	HORÁRIO INÍCIO 16h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 1
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Senhoras e senhores, boa tarde.

É com muita satisfação que esta Casa os recebe para que possamos, em sessão solene, requerimento de autoria de S.Exa., Deputado João de Deus, fazer a outorga do 218º título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Sebastião Coelho da Silva.

Convidamos as seguintes autoridades para compor a Mesa de Honra: o Exmo. Sr. Segundo Secretário desta Casa, e nesta oportunidade presidindo esta sessão, Deputado Benício Tavares (Palmas.); o Sr. Sebastião Coelho da Silva homenageado de hoje, conhecido de todos nós, (Palmas.); o Exmo. Sr. Deputado João de Deus, autor desta justíssima homenagem (Palmas.); o Sr. Coronel Souza Pinto, Comandante-Geral da Polícia Militar do Distrito Federal e Cidadão Honorário de Brasília, (Palmas.); o Exmo. Sr. Nívio Gonçalves, Desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios e Cidadão Honorário de Brasília, (Palmas.) e o Sr. Coronel Jorge do Carmo Pimentel, Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, (Palmas.).

Neste momento, entoaremos o Hino Nacional brasileiro.

(Hino Nacional.)

MESTRE DE CERIMÔNIAS - Registramos também a presença dos seguintes convidados; Sra. Mareluci de Almeida Gontijo; Sr. Libério José Azevedo Gontijo; Sr. Antônio Luiz Pereira de Souza; Sr. Leodito Luiz de Faria; Sr. Jairo Cândido; Sra. Maria Gilda de Sousa e Sá; Sr. José Nicola Vedana; Sr. Teodoro Hisao Kítice; Sra. Maria Cremilda Silva Fernandes; Sr. Ademir T. Menezes; Sra. Janine Patrícia Silva de Oliveira; Sr. Adão Nunes da Silva; Sr. Tarciso Pereira de Andrade Filho; Sr. Robson França Barbosa; Sra. Joana D'arc Fernandes dos Santos; Sra. Maria

 CAMARÁ LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
DATA 11 / 12 / 98	HORÁRIO INÍCIO 16h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 2
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Aparecida Teles de Castro; Sr, Wanderley Bicudo da Rocha; Sr. Edilson Serafim Bezerra; Sr. Raimundo Nonato Teles da Silva; Sr. Reinaldo Borges de Moura; Sr. **Luiz** Carlos Ribeiro da Silva; Sr. Mauro André Kaiser Cabral; Sr. Sossigenes de Oliveira Filho; Sr. Juranil da Costa Zanina Filho; Sr. Ubirajara **Dettmar**; Sr. **Marcus** Rito; Sr. Marcelo Ferrari **Suwwan**; Sra. **Antônia** Lúcia Ribeiro **Freitas**; Sra. Virgínia Sousa de Alencar; Sr. Edson Barbosa **Silva**; Sr. Andremario Paiva do Nascimento; Sr. **Dilmar** Luiz **Comparin** e Sr. Luiz Artur Gomes.

Com a palavra o **Exmo.** Sr. Deputado Benício **Tavares**, Presidente desta sessão solene.

PRESIDENTE (DEPUTADO BENÍCIO TAVARES) - Declaro aberta a sessão solene da Câmara Legislativa do Distrito Federal, que, em atendimento a **requerimento** do Deputado João de Deus, destina-se à outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Sebastião Coelho da Silva.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado João de Deus para fazer a entrega do título de Cidadão Honorário de Brasília ao nosso homenageado de **hoje**, Sr. Sebastião Coelho da **Silva**.

(Entrega do título.)

PRESIDENTE (DEPUTADO BENÍCIO TAVARES) - Com a **palavra** o Exmo. Sr. Deputado João de **Deus**, autor desta homenagem.

DEPUTADO JOÃO DE DEUS - Exmo. Sr. Deputado Benício **Tavares**, Presidente desta sessão; Exmo. Sr. **Sebastião** Coelho da **Silva**, **Cidadão** Honorário de Brasília; Coronel Daniel de Souza Pinto, **Comandante-Geral** da Polícia Militar do Distrito Federal e Cidadão



DATA 11 / 12 / 98	HORÁRIO INÍCIO 16h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 3
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Honorário de Brasília; Exmo. Sr. Nívio **Gonçalves**, Desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios e Cidadão Honorário de Brasília; Coronel Jorge do Carmo Pimentel, **Comandante-Geral** do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal; senhoras e **senhores**, em *particular* quero *cumprimentar também* a Sra. Sandra Maria Ribeiro **Coelho da Silva**, esposa do homenageado; suas filhas: Carolina Ribeiro Coelho da **Silva**, Cristina Ribeiro Coelho da Silva e Celina Ribeiro Coelho da Silva; seus sobrinhos: **Sandro** Augusto e **Fabricia** Cavalcante da Silva.

Julgar é uma das **responsabilidades** ma/s **difíceis** atribuídas ao homem. *Implica* ver com isenção e imparcialidade os conflitos humanos, para, fruto de **análise** criteriosa e **transparente**, fazer justiça dentro da lei e da **legalidade**.

Antes de ser uma função, e **mais** que uma função, é uma missão que tem origem numa atribuição **divina**, derivada aos humanos para atenuar e **corrigir** os **dissídios**, as lutas e as falhas dos indivíduos que vivem em **sociedade**.

Entretanto, o juiz é também um ser humano e atua no seu campo, sujeito às falhas próprias das características da espécie humana. É passível de erros e até mesmo do que pode ser considerado injustiça, como ocorre em qualquer **atividade** social ou com qualquer **profissional** no exercício de sua função.

Mas há entre os profissionais liberais ou os que desempenham função pública, aqueles que se destacam mais, quer por seu empenho e esmero no trato de sua profissão, quer pela honestidade com que atuam.

O Dr. Sebastião Coelho da Silva é um desses profissionais, um desses servidores públicos de cuja conduta e atuação podemos nos



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
11.12.98	16h30min	SOLENE	4

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

orgulhar. Profissional e servidor **exemplar**, **ético**, dedicado e **competente**, honra a folha dos nossos magistrados com sua trajetória de juiz íntegro, estudioso e **corajoso**, na condução das decisões que sempre estiveram a seu cargo.

Portador de um currículo que estimula os mais **jovens**, pela rapidez com **que** viajou numa **trajetória** digna de louvor e explícito **reconhecimento**, desde os bancos escolares, passando pelas associações de classe, até a carreira de juiz, não nos esquecendo de sua vida pessoal, como chefe de família dedicado, o Dr. Sebastião Coelho só merece elogios pela coerência de sua vida **pessoal**, **acadêmica**, profissional e pública.

Muito tempo levaríamos para expressar com justiça tudo o que é esse homem **extraordinário** e o valor que lhe podemos **conferir** por sua personalidade e suas características. No **entanto**, para fazer-lhe justiça, pelo menos mencionaremos um rápido resumo de sua vida, como simples registro **curricular**.

Orgulho-me de dizer que o Dr. Sebastião Coelho da **Silva** é meu conterrâneo, nascido em Santana do Ipanema, no meu querido Estado de Alagoas, casado com D. Sandra **Maria**, com quem tem três filhas: Carolina, Cristina e Celina, **Diplomou-se** em Direito, em 1980, pelas Faculdades Metropolitanas Unidas de São **Paulo**, havendo exercido a advocacia de 1982 a 1991. Foi membro da Comissão de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados do Brasil - Seção do Amapá, biênio 1985/87. Foi **Conselheiro** Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, biênio 1991/93.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTASTAQUIGRÁFICAS	
DATA 11 / 12 / 98	HORÁRIO INÍCIO 16h30min	SESSÃO/REUNIÃO SOLENE	QUARTO 5
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

No exercício da **Judicatura**, exerceu várias funções. Foi Juiz Auxiliar na 10ª Vara Cível de Brasília; nas 1ª, 2ª e 3ª Varas Criminais e no Tribunal do Júri de Taguatinga/DF; Juiz Substituto com exercício pleno na 5ª Vara Cível de Brasília/DF; Juiz Titular da Vara **Criminal**, Delitos de **Trânsito** e **Tribunal** do Júri de **Planaltina/DF**, de 23 de agosto de 1994 a 6 de dezembro de 1995; Primeiro **Juiz-Auditor** Titular da Auditoria Militar do Distrito Federal, Circunscrição Especial Judiciária de Brasília, a partir de 7 de dezembro de 1995; **Juiz-Auxiliar** da 3ª Zona Eleitoral, **Taguatinga/DF**.

Foi Professor de Direito Penal, Direito Processual Penal e Prática Forense Penal, na Associação **Educacional** do Planalto Central, na cidade de **Valparaíso**, no período de agosto de 1994 a março de 1997; e Professor de **Direito** Penai e **Direito** Processual Penai **Militar** na Academia de Polícia **Militar** de **Brasília**.

Com tais características, com semelhante **trajetória**, com essa folha de serviço e por sua conduta que honra qualquer **instituição**, especialmente as universitárias e **judiciárias**, o Dr, Sebastião Coelho da Silva preenche todos os requisitos para merecer a **comenda**, que, com justiça, lhe concedemos neste **momento**. Mas, sobretudo, é justo expressar que Brasília **também** tem orgulho em **adotá-lo** afetuosamente.

Hoje eu conversava com o Dr. Sebastião **Coelho** e **dizia-lhe** que nós dois como nordestinos que somos - ele com essa trajetória até chegar a Juiz de **Direito**, e eu como filho de um pequeno lavrador e pescador ía em **Pontal do Peba**, Município de **Piaçabuçu** - chegamos até onde chegamos, graças à Deus e à perseverança do povo nordestino, com todas as **dificuldades** que enfrentamos em nossa **região**. Disse-lhe que

DATA 11 / 12 / 98	HORÁRIO INÍCIO 16h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 6
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

escapamos da **varíola**, da **tuberculose**, da desidratação e até da desnutrição, temos de agradecer muito a Deus por isso tudo.

Por **isso**, o Dr, **Sebastião**, com sua **trajetória** de vida profissional e **familiar**, vem sendo um exemplo para as futuras gerações. Vou Jer um trecho de uma sentença dada pelo Dr. Sebastião referente ao fato de **vários** policiais **terem** se reunido em 1992 para dizer: "Eu sou a favor da desmilitarização e unificação das polícias." Esses policiais foram presos e expulsos da **Polícia**, pois cometeram o crime de pensar que eram **cidadãos**. Todos aqueles dez policiais não **tinham** sequer uma punição nas suas fichas. Alguns deles tinham até nove anos de bom serviço prestado à sociedade **brasileira**.

Um dos trechos **diz** assim: "Os fatos narrados na denúncia são atípicos. O que restou provado é que os acusados foram ao Congresso Nacional hipotecar apoio a um projeto de emenda constitucional de interesse de todos os policiais militares do País. Não se tratava de qualquer atitude desrespeitosa aos superiores ou de **descumprimento** de ordem **legitimamente emanada**, mas, **tão-somente**, o exercício da cidadania prevista na Constituição **Federal**."

É por isso e outras **coisas**, Dr. **Sebastião**, que peço a Deus que dê muita saúde ao senhor e a seus familiares **também**, para que o senhor dê exemplo aos homens de hoje e às futuras gerações. É por isso que o senhor **é**, a partir de **hoje**, Cidadão Honorário de Brasília.

Parabéns. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO BENÍCIO TAVARES) - Saudamos a presença do **Coronel** Luiz Artur Gomes, Comandante da Academia de Polícia Militar do Distrito Federal.



DATA 11 / 12 / 98	HORÁRIO INÍCIO 16h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 7
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

DEPUTADO JOÃO DE DEUS - Como ao lado de um grande homem há sempre uma grande **mulher**, neste momento entregarei um buque de rosas à Sra. Sandra Maria Ribeiro Coelho da Silva, esposa do Dr. Sebastião Coelho da Silva,

(Entrega do buquê.)

PRESIDENTE (DEPUTADO BENÍCIO TAVARES) - Registramos ainda a presença dos seguintes convidados: Coronel Oscar Soares da **Silva**, Comandante Operacional Leste do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal; Tenente-Coronei Jéssu António **Ferreira Reis**, Comandante do 9º Batalhão de Polícia Militar do Gama; Sr. Heitor de Sousa França, **Sub-Comandante**; Coronel José Nilton Matos, Diretor de Apoio Logístico do Corpo de Bombeiros; Tenente-Coronel Carlos Alberto Lopez Medeiros, Comandante do 5º BPM; Tenente-Coronei Ronaldo Rosa dos **Santos**, Chefe do Estado Maior do Comando Operacional Leste; Tenente-Coronei José Alberto Fraga **Silva**, Presidente do **Clube** dos Oficiais e primeiro suplente a Deputado Federal; Sr. Gilvan de **Azevedo**, Capelão Militar e 1º Tenente; Major Adauto Gama **Filho**, Comandante da 4ª Companhia do Congresso da Polícia **Militar**; Dr. Domingos J.L. Muniz, **Delegado-Chefe** da 2ª **Delegacia** de **Polícia** do Distrito Federal; Exmo. Dr. Américo Pedro **Bianchini**, Juiz de Direito; Exmo. Dr. José **Eustáquio** de Castro **Teixeira**, Juiz de Direito do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e **Territórios**; Exmo. Dr. Eduardo Henrique **Rosas**, Juiz de Direito Substituto do Tribunal de Justiça do **Distrito** Federal e Territórios.

Saudamos ainda a presença dos Deputados César Lacerda e Daniel Marques.



DATA 11 / 12 / 98	HORÁRIO INÍCIO 16h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 8
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Passo, agora, a palavra ao Deputado César Lacerda, que falará pela Liderança do PTB.

DEPUTADO CÉSAR LACERDA - Exmo. Sr, Presidente desta sessão, Deputado Benício Tavares, do Partido Trabalhista Brasileiro; Dr. Sebastião Coelho da Silva, Cidadão Honorário de Brasília, Exmo. Sr. Deputado João de Deus, autor do requerimento que propiciou esta homenagem, companheiro e amigo; Exmo. Sr. Coronel Souza Pinto, Comandante-Geral da Polícia Militar do Distrito Federal e Cidadão Honorário de Brasília; Exmo. Sr. Nívio Gonçalves, Desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios e Cidadão Honorário de Brasília; Exmo. Sr. Coronel Jorge do Carmo Pimentel, Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal; senhoras e senhores, imprensa, saúdo todos os militares presentes na pessoa do Coronel Jéssu Antônio Ferreira Reis, Comandante do 9º Batalhão, que faz um excelente trabalho no Gama, a minha cidade.

Talvez eu seja o Deputado mais antigo em Brasília, Tenho quarenta e um anos de Brasília e por ter esses quarenta e um anos aqui, conheço a história de todo homenageado que aqui chega, Coronel Fraga, e eu a conto.

Diz o Deputado Luiz Estevão, eleito Senador - que não pôde estar presente aqui porque está viajando -, que sou o contador de casos da Câmara Legislativa do Distrito Federal. Mas há casos que mostram a grandiosidade de se conceder título Cidadão Honorário de Brasília. São dois os aspectos positivos: primeiro, o Cidadão Honorário que hoje homenageamos foi apresentado por um Deputado que poucos projetos desta natureza tem apresentado a esta Casa; segundo, quando um projeto



DATA 11 / 12 / 98	HORÁRIO INÍCIO 16h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 9
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

desses é apresentado pelo Deputado João de **Deus**, sabemos da qualidade do homenageado. Podemos vir à sessão na certeza de que esse homenageado é possuidor de um currículo digno de admiração,

O Deputado João de **Deus**, nesta Casa, entre os **colegas**, os amigos e os funcionários é considerado o Deputado "João Coragem". É **aquele** que faz o que deve ser feito e não tem medo de falar aquilo que sabe e sente.

Por isso, Deputado João de **Deus**, eu homenageio V.Exa. por mais este Cidadão Honorário que é entregue à nossa cidade. O cidadão honorário, D. **Sandra**, passa a ser considerado brasiliense e com muita honra.

É muito importante, Dr. **Sebastião**, este título, porque passamos a conhecer **aqui** a vida dos homenageados; **coisas** que não conhecemos. Chegamos àquele célebre ditado: "Não somos tão **ricos** que não tenhamos nada a receber ou tão pobres que não tenhamos nada a **dar**".

Eu não sabia que o senhor, Dr. **Sebastião**, lá no longínquo Amapá, pertenceu à Comissão dos Direitos Humanos. Fui Presidente da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania desta Casa. Não sabíamos disso, mas passamos a **saber**, assim como toda Brasília que está hoje **ligada** no Canal 9 da **NET**. Passamos a saber também que o Dr. Sebastião foi Conselheiro da Ordem dos Advogados do Brasil e professor de Direito Penal e de Direito Processual Penal. É isso que precisamos entender. Tomamos conhecimento de algumas sentenças gloriosas que **aqui** foram lidas pelo Deputado João de **Deus**, que é considerado o



DATA 11 / 12 / 98	HORÁRIO INÍCIO 16h30min	SESSÃO/REUNIÃO SOLENE	QUARTO 10
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Deputado "João Coragem" desta Câmara Legislativa. Com toda a emoção, senti o porquê dessa escolha.

Lembro bem que, há poucos dias, eu estava assistindo a uma homenagem a um grande Cidadão Honorário, meu conterrâneo, o Desembargador Lécio, e ao meu amigo, Dr. Nívio. Fiquei sabendo de coisas maravilhosas daquele que pensava conhecer muito, mas não o bastante, porque ele possuía muito mais coisas bonitas do que as que conhecia.

Conhecemos a sua vida, Dr. Nívio, e soubemos que temos um Desembargador, nesta cidade, do seu gabarito, da sua força, do seu pensamento, do seu grande conhecimento jurídico e da sua personalidade. É isso, Dr. Sebastião, que passamos a conhecer do senhor também.

Passamos a conhecer também a vida de outro grande homenageado que por aqui passou, Cidadão Honorário de Brasília, o Coronel Souza Pinto, Grande trabalho desenvolveu na polícia desta cidade, desde jovem, trabalhando, dedicando-se com coragem de enfrentar o que enfrenta até hoje. São essas coisas que tornam o título de Cidadão Honorário sério; um título de Cidadão Honorário que sabemos por que e para que é entregue.

Por isso, todos aqueles que estão hoje ligados no Canal 9, da NET, podem ter certeza de que Brasília, na pessoa de um Deputado que está em Brasília há quarenta e um anos e que representa a história viva desta cidade - porque viu Brasília nascer -, recebe o Dr. Sebastião, pelas mãos do Deputado João de Deus, com todo o carinho, juventude e

13

 CAMARÁ LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
DATA 41 / 12 / 98	HORÁRIO INÍCIO 16h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 11
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

história. Que o senhor seja feliz nessa sua trajetória por diversas varas da Justiça do Distrito Federal.

Que Deus o abençoe! Que o ano de 1999 seja para o senhor também o coroamento de todas as suas decisões, pois Deus está presente em todos os atos. Deus é o Senhor supremo de todas as coisas. A sua vida está na sua **sentença**, porque **Ele** também está presente na sua vida e na de sua família. Que sejam todos **felizes** e que o senhor seja não somente o nosso **modelo**, mas o dessa jovem **família**!

Muito abrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (**DEPUTADO BENÍCIO TAVARES**) - Aproveitando a propaganda do **Deputado César Lacerda**, esta Presidência informa que esta sessão será retransmitida hoje às **21h20min** e amanhã às 15h pela **TV Distrital**, Canal 9, da **NET**.

Passo a palavra ao nosso **homenageado**, Cidadão Honorário de Brasília, Sr. Sebastião Coelho da Silva.

SR. SEBASTIÃO COELHO DA SILVA - **Exmo.** Sr. Deputado **Benício** Tavares, Presidente desta sessão solene; **Exmo.** Sr. **Nívio Gonçalves**, Desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios; **Exmo.** Sr, **Coronel Souza Pinto**, **Comandante-Geral** da Polícia Militar do Distrito Federal, e Cidadão Honorário de **Brasília**; **Exmo.** Sr. Coronel Jorge do Carmo **Pimentel**, Comandante do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal; **Exmo.** Sr. Deputado João de Deus, meu conterrâneo e autor do requerimento para a realização desta homenagem, fruto de sua generosidade, aproveito para cumprimentá-lo e **agradecê-lo** antecipadamente.



DATA 11 / 12 / 98	HORÁRIO INÍCIO 16h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 12
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Meus amigos aqui **presentes**, civis e **militares**, mas antes de tudo meus amigos, minha família, quando somos apresentados a uma pessoa, temos a imagem daquele **momento**, mas não conhecemos a **história** da pessoa no momento em que a ela somos apresentados.

Ninguém nasce com 43 **anos**, mas hoje estou renascendo ao receber este título de Cidadão Honorário de Brasília. Todos temos uma trajetória de vida, uma história de vida **e**, quando recebemos certas homenagens - como **esta**, por exemplo -, temos muito a agradecer principalmente a Deus.

Conversei hoje com o Deputado João de Deus. Quando se poderia **imaginar** que um filho de um **operário**, **hoje** com 82 anos de idade - com muita saúde **ainda**, graças a Deus - que recebe atualmente dois salários mínimos por mês e de uma mãe negra que completou ontem 81 anos de **idade**, saiu do sertão de Alagoas aos quase 17 anos de idade sem sequer conhecer jornal. Digo isso para os meus **amigos**, e eles pensam que é gozação minha. **Digo** que passei fome, mas aí é brincadeira, porque realmente não passei. Mas somente fui conhecer um jornal ao chegar ao **Estado** de São Paulo, no Morro de São Bento, precisamente na cidade de Santos, quando minha cunhada disse que eu tinha que comprar um para procurar emprego. E aí, embora bem **alfabetizado**, já começando o segundo grau, fui conhecer **realmente** um jornal. Eu o via na minha **cidade**, Santana do Ipanema, mas não tinha a oportunidade de lê-lo.

Hoje eu vejo as minhas filhas de 13 e 15 anos navegando pela **Internet**. Eu, ao sair de casa, sequer tinha o conhecimento do mundo, a não ser pela História de **1º grau**.

3X

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTASTAQUIGRÁFICAS	
DATA 11 / 12 / 98	HORÁRIO INÍCIO 16h30min	SESSÃO/REUNIÃO SOLENE	QUARTO 13
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Chegar a um momento como este me traz muita **alegria**.

Em Alagoas, eu decidi que não seria um **escravo**, mesmo sem correntes atadas às mãos e aos **pés**, decidi que não **agüentaria** mais ver o sofrimento e a humilhação de várias pessoas que não tinham a **possibilidade** de **crescimento**. Decidi que não **suportaria** mais ser acusado de ladrão, como fui. **Talvez** minhas filhas nem saibam **disso**, mas vou declarar **aqui**.

Eu era **office-boy** no ginásio da minha cidade. Um **dia**, ao sumir uma **radiola**, recebi várias cartas anônimas - eu abomino os anônimos - nas quais estava escrito: "Ladrão, devolva a **radiola** ou nós te entregaremos à polícia". Mas eu não era ladrão. **Minha mãe**, analfabeta e negra, e o meu **paí**, **semi-alfabetizado**, acreditaram em mim.

Eu decidi que não morreria pelas mãos dos donos da cidade.

Eu e meu irmão andávamos com um **carrinho-de-mão** carregando um saco de farinha que buscávamos na **roça**, quando uns motoristas bêbados nos atropelaram. Por milagre e sorte absoluta não fomos a óbito. Por **não termos** capotado, **colocaram** armas em nossas cabeças. A minha revolta foi maior quando chegamos à delegacia. O sargento estava **sentado** com os pés na cadeira à sua frente. **Relatamos-lhe** o fato e e/e perguntou **quais** eram as pessoas que nos atropelaram. Nós declinamos os nomes e ele nos **respondeu**, Deputado João de Deus: "O que vocês querem que eu faça com os donos da cidade?"

Interessado que era pelo tribunal de **júri**, eu **assistia** às sessões escondido. Embora o código não proíba a presença de menores, alguns **juizes**, arbitrariamente, proíbem. Um **dia**, após o júri deixar todo o **Plenário** para a sessão secreta ser **materializada**, os filhos dos ricos da



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
11 / 12 / 98	16h30min	SOLENE	14
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

cidade ficaram a bater na porta. No dia **seguinte**, fui chamado peio diretor do ginásio da minha escola, Dr. Francisco Pinheiro - espero que esteja vivo e com saúde -, e ele falou-me: "Seu **moleque**, o que você fez desmoralizando meu trabalho?"

Eu lhe disse que ele poderia me punir já que ele era juiz - eu não **tinha** noção dos limites de **ação** de um juiz - e também **funcionário** do Ginásio **Santana**, mas que ele iria agir de forma **injusta**, pois eu não **tinha** praticado ato **ilegal** algum.

Deputado João de Deus e **senhores**, esses três fatos foram determinantes em minha vida para eu dizer: "Eu serei um **advogado**, não um Juiz de **Direito**". Os cargos de Juiz de **Direito** aconteceram na minha vida ao (ongo do amadurecimento).

Eu **decidi** que seria um advogado para lutar contra as injustiças. Decidi que não transigiria jamais a minha vida, o meu **trabalho profissional** e decidi que **jamais** teria medo.

Volto a dizer que abomino os anônimos. Aqueles que têm algo a dizer que digam alto e em bom som, frente a frente. Não se acovardem. Por esses **fatos**, fui a São Paulo em busca de um sonho e o **realizei**: no ano de 1976, estudei com o auxílio do primeiro crédito educativo da Caixa Económica Federal. Advoguei **bastante**, fui ao Amapá, pertenci à Ordem dos Advogados, como já disse o Deputado João de Deus; em **1991**, percebi que já tinha aprendido o suficiente, não sem antes passar pelo crivo das sentenças de juizes.

Hoje, eu os compreendo, eram medrosos. **Naqueles** momentos, quando meus clientes tinham o direito a seu favor, dois já não **se encontram** entre **nós**, eu decidi ser um juiz de direito. **Estudei**, preparei-



DATA 11 / 12 / 98	HORÁRIO INÍCIO 16h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 15
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

me e prestei concurso, Fui aprovado para os cargos de Juiz de **Direito** e de Promotor de Justiça, no primeiro concurso do Estado do Amapá e, ao mesmo **tempo**, para Juiz de Direito em Brasília,

Decidi vir para Brasília porque o Amapá era um Território e a Segunda Instância era **Brasília**. Ao vir para esta cidade fazer sustentação oral no Tribunal de **Justiça**, passei a amar esta terra, passei a ver que aqui realmente é a terra de todos os **brasileiros**, o que não acontece na minha **sofrida Alagoas**. Lá, quem não faz parte dos latifúndios, não tem poder econômico ou não teve a sorte de ter nascido numa família rica, fazer **parte** dela peio casamento, está fadado, talvez, às balas **anônimas** na **calada** da noite.

No **Amapá**, por onde passei, ou em **Rondônia**, onde **advoguei** em **1982**, quantas vezes **ouvi**, com **tristeza**, algumas pessoas falarem: "eu sou filho da **terra**", numa clara exclusão àqueles presentes que lá não **tinham nascido**. Decidi vir para Brasília porque aqui é a terra de todos os **brasileiros**. Quem tem o seu **sonho**, para cá se dirige com a certeza de ser abraçado por **todos**, porque a maioria do povo que aqui vive veio de outros Estados.

Tenho muito orgulho de receber este **título** que hoje me é outorgado, mas eu não teria chegado a este momento se não tivesse a ajuda fundamental de uma pessoa: a minha esposa Sandra, Quando a **conheci**, ainda no **cursinho**, ela me ensinou a combinar as roupas, ensinou-me que eu não poderia usar uma **calça** xadrez branca e preta com uma camisa listrada amarela, branca e marrom. Nos conhecemos no cursinho, casamos jovens - hoje já tenho uma filha com vinte **anos**, completados no último dia sete -, entramos juntos na faculdade e, em

20

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
DATA 44 / 12 / 98	HORÁRIO INÍCIO 16h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 16
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

1984, tivemos que tomar uma decisão: qual dos dois iria se formar. Não tínhamos condições de, ao mesmo tempo, receber o diploma. A Sandra abriu mão de seu sonho para que eu realizasse o meu, por ser o condutor económico da família **naquele** momento, O sonho da Sandra foi realizado há dois **anos**, quando **ela também concluiu** o seu curso de **Direito** na Faculdade de Direito do **Valparaíso**, onde tive a honra de lecionar por quase **três** anos. Hoje recebi a notícia de vários **alunos** da **FIPLAC** de **que, ontem**, o MEC reconheceu, **oficialmente**, o curso de Direito da Faculdade do Valparaíso.

Sandra, reparto esta homenagem com você. (Palmas.)

Também temos nossas divergências como um casal que tem **vinte** anos de convivência e pensa individualmente para chegar a um denominador comum.

Nessa **trajetória** tenho muito a agradecer a muitas pessoas: à D. Melânia, de Santana do Ipanema, ainda viva, embora numa cama, que me deu o primeiro emprego como **office boy** no Ginásio Santana; ao Juiz **Américo** Pedro **Bianchini**, **aqui presente**, **que talvez nem saiba a estima** que tenho por sua pessoa. Quando fui aprovado na primeira fase do concurso, Biachini era Juiz em Macapá e ele me perguntou se eu **ia** fazer a segunda fase à mão ou à máquina. Eu disse que **iria** fazer **manuscrito** e **eíe imediatamente** disse: "De jeito nenhum!", com seu espírito explosivo de sangue **italiano**; pegou o **telefone**, **ligou** para a **Carmelita**, ainda hoje secretária do concurso, e disse: "Carmelita, reserve uma vaga para Sebastião fazer a prova **datilografada**". Até a **geladeira** da **minha** casa está em nome da esposa do Bianchini, porque eu ainda não tinha contracheque **para** **comprovar** renda e fazer o crediário no Ponto Frio.



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
11 / 12 / 98	16h30min	SOLENE	17
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Agradeço também ao meu amigo Guaracy Freitas e à Antônia. Guaracy é filho do Amapá, mas com muitos anos de Brasília. Este casal nos recebeu com muito carinho em **Brasília**. Antônia é uma pessoa muito querida por nós.

Antônia, recentemente, quando visitamos o centro beneficente que você **dirige**, voltando para **casa**, minha esposa me perguntou o porquê de você gostar tanto dela, se ela é tão ausente? Eu lhe respondi: "Antônia é uma pessoa boa". A mulher quase me bateu.

Agradeço ao **Coronel** Leoi, que é uma pessoa importante na minha vida e na da minha família; ao meu amigo **Nicola**, que está presente, **ex-funcionário** do Tribunal de Justiça, recentemente **aposentado**, meu amigo desde o Amapá; ao meu **amigo** Eustáquio, que fez comigo o primeiro concurso do Estado do Amapá, e só nós dois conseguimos nota superior a **sete**, sendo eu o segundo colocado e ele o primeiro. A nossa amizade é forte. Não me esqueço do seu apoio quando cheguei a **Brasília**, da sua cunhada Leila, irmã da **Cida**, aqui **presente**, que levava a minha esposa para fazer compras no Carrefour, porque não tínhamos carro. Agradeço do fundo do coração a todos esses amigos.

Meus amigos, perdoem-me se o momento não é oportuno, mas faço questão de **relatar** esses fatos para vocês. O aprendizado que tive com os alunos da **faculdade**, que aqui se encontram; o reconhecimento que devo fazer aos funcionários da Auditoria Militar. O Desembargador **Nívio** recebeu, no último dia 30, o título de Cidadão Honorário de Brasília, numa justa homenagem e no momento **oportuno**, por ser um Juiz experiente e respeitado. Nós brincamos no Tribunal, no bom sentido, chamando o Desembargador Nívio de "o nosso **Golberi**",



DATA 11 / 12 / 98	HORÁRIO INÍCIO 16h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 18
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

porque é um homem que pensa e a quem todos acorrem nos momentos de dificuldade. Eu tive a honra de ser Vice-Presidente da nossa associação no biênio 94/96, tendo S.Exa. como Presidente.

Quando recebo um título como este, Desembargador Nívio, igualando-me a V.Exa., em reconhecimento a um trabalho feito na Auditoria Militar - o título foi conferido em 10 de julho deste ano, portanto, com dois anos e meio de serviços prestados à auditoria militar -, eu digo que realmente é um motivo de muito orgulho, enobrece muito a Justiça do Distrito Federal. Não quero essa glória só para mim, porque considero glória um juiz receber um título como este. É um fato muito difícil, porque um juiz desagrada pelo menos a cinquenta por cento das pessoas, pelo menos a metade não fica satisfeita com a decisão do juiz. Então é difícil para nós do Poder Judiciário recebermos um título como este, porque desagradamos a muitos. Quanto já devo ter desagradado com as minhas decisões os policiais militares, o corpo de bombeiros?

Este título eu recebo com muito carinho, agradecido a Brasília, agradecido aos Deputados desta Casa e agradecido ao Deputado César Lacerda pelas brilhantes palavras ditas por S.Exa., palavras do coração, profundas, daquele que realmente conhece a todos do Distrito Federal, daquele que não pode ser enganado, porque os conhece.

Eu agradeço profundamente as palavras de V.Exa. ditas neste momento. Deixei, propositadamente, para saudá-lo neste momento.

Não vou me alongar. Quero agradecer do fundo do coração a todos aqueles que aqui compareceram. Ao citar nomes, muitas vezes cometemos injustiça. Eu ia esquecer o Sr. Muníz, Delegado de Polícia, Chefe da 2ª DP. Quando lotado na 10ª Vara, tive a esposa dele como

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
DATA 11 / 12 / 98	HORÁRIO INÍCIO 16h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 19
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

funcionária **daquele** primeiro dia de **trabalho**. A nossa amizade e o seu apoio a mim dispensado...

Quero agradecer do fundo do meu coração a todos vocês, à minha comadre **Laura**, ao meu compadre Marcos, ao Dr. Esmail, aos **alunos**, hoje advogados **brilhantes**, ao Sr. Teodoro, ao Sr. **Ademir**, ao Sr. Jairo, ao Sr. Adão e tantos **outros** aqui presentes. Pastor Gilvan, uma pessoa que tem me confortado muito nos **últimos** tempos, obrigado pela sua presença **neste** momento! Ao Dr. Eduardo, Juiz que trabalha **comigo** na auditoria; Dr. Pedro, Promotor de Justiça, obrigado. Enfim, se eu esquecer algum nome, por favor perdoem-me. Quero agradecer até a alguns oficiais que foram julgados na auditoria sob a minha presidência e se encontram nesta Casa. Dr. Guilherme Fernandes, Promotor de Justiça, meu amigo desde a minha chegada em Brasília; Dr. Leodito, Assessor da Presidência e que muito me **apoiou** nos quatro anos em que estive na Corregedoria **e, posteriormente, na Diretoria-Geral** do Tribunal de Justiça.

Minhas filhas aqui presentes, o que eu posso dar a vocês, só e mais nada, é o exemplo. Que não tenham medo de sonhar um sonho, não tenham medo de buscar o sonho que **idealizarem**. Agradeço ao **João**, meu futuro genro, aqui presente; à minha sobrinha que veio de Alagoas com seu esposo **Sandro**; a todos vocês. Se eu deixei de citar o nome de **alguém**, por favor perdoe-me. À ingrata Virgínia, minha oficial de gabinete que vai me deixar na próxima semana para assumir como Delegada de Polícia; a todos vocês eu agradeço muito. Agradeço ao Deputado João de Deus por ter proposto esta homenagem.

Todos aqui conhecem o Deputado João de Deus, **especialmente os militares**. S.Exa. é o que se pode chamar - e eu não falo



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
11 / 12 / 98	16h30min	SOLENE	20
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

pejorativamente, Sr. **Deputado**, porque eu também assim sou e fui, várias vezes, e não tenho medo, nem me envergonho disso - de um homem **polêmico**. E o que é um homem **polêmico**? Um homem **polêmico**, às vezes, é aquele que tem a coragem de dizer a **verdade**, como foi dito aqui pelo Deputado César Lacerda.

Eu disse ao futuro **Deputado** Fraga, que assumirá na próxima legislatura na Câmara Federal - como suplente, mas assumirá -, que ele e os Deputados João de Deus e Rajão são representantes legítimos dessa **corrente**, desse segmento tão massacrado que é a polícia, em particular a Polícia Militar. Vamos deixar de lado o fato de um ser oficial e o outro, praça! Vamos nos dar as mãos para trabalhar em prol da segurança **pública** e da Polícia Militar.

Não **sei** se o **Coronéis** Souza Pinto e **Pimentel** continuarão à **frente** dos comandos, em razão da mudança política. Se houver a mudança será um fato natural dentro de um processo político. Se os senhores continuarem ou se algum dos oficiais aqui presentes vierem a sucedê-los, ouçam os Deputados! Lembrem-se de que eles são os representantes **legítimos** da **coletividade** e, em **particular**, da Polícia **Militar**.

Temos nesta Casa o Deputado Renato Rainha, que representa os delegados. S.Exa. é meu amigo desde quando cheguei em Brasília - **ligou-me** dizendo que não poderia vir a esta sessão. Podemos ter divergências **pessoais**, mas não podemos deixar de reconhecer o título que lhe foi conferido por **intermédio** do sistema democrático das urnas.

Recentemente, julgamos um fato no qual dois **auxiliares** do Deputado João de Deus responderam a uma ação e, por unanimidade, foi



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
11/12/98	16h30min	SOLENE	21
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

decidido que Deputado João de Deus estava impedido de entrar no quartel. Ora, acho que esse não é o melhor caminho, O diálogo é sempre melhor que o confronto.

A convite do Coronel Souza Pinto, participei da primeira reunião de trabalho do Conselho Civil, em boa hora formado por ele. Nessa reunião, eu disse que se não fossem alguns procedimentos da corporação, não teríamos o Deputado João de Deus, que é fruto de uma luta e de uma busca daqueles que acham que não têm os seus direitos reconhecidos.

Vejam que em Belo Horizonte aconteceram até mortes de policiais militares. O soldado ter a sua função não é o "império do desrespeito". O Coronei tem a sua função. Vejam, eu sou contra a desmilitarização da polícia, porque alguns acreditam que a desmilitarização faria com que todos fossem iguais. Até em nossa casa há a hierarquia. Em minha casa eu não decido sozinho e, sim, juntamente com minha esposa. Se minha filha quer alguma coisa, ela tem que pedir a permissão dos pais.

Eu queria fazer um apelo para que houvesse uma conciliação das forças, que houvesse o espírito democrático, que o Deputado que assumirá o seu mandato futuramente - como os Deputados eleitos Fraga e Rajão - não queira ser apenas um elemento de contestação ao comandante geral ou ao secretário de segurança pública, mas, sim, parceiros para buscar com esses chefes soluções para toda a categoria.



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
11 / 12 / 98	16h30min	SOLENE	22

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

Quero deixar o meu agradecimento ao Deputado João de Deus e dizer, na presença de vários coronéis, majores e **soldados**, que a união ainda é o melhor caminho, A Polícia Militar é apedrejada por muitos.

Muitas vezes fui membro de júri como advogado e costumava dizer o seguinte ao Plenário: qual dos senhores jurados já ligou para o **190**, perguntou se havia uma viatura ali por perto e mandou esses policiais passar em casa, numa festa de aniversário, para comer um pedaço de bolo e tomar um guaraná? Todos riam, porque nenhum de nós faz isso.

A Polícia **Militar** só é chamada quando há desgraça e o Corpo de **Bombeiros**, quando há tragédia.

Então, é um segmento sem a compressão da **sociedade** - como é o Poder Judiciário **ainda**, por sua própria culpa, **Desembargador Nívio**, que por **muitos** anos ficou fechado em **si mesmo**, mas que, de um tempo para cá, tem mostrado à população o que de bom realiza.

Perguntei certa vez ao Jornalista Carlos Chagas por que ele falava tão **mal** dos juizes. Ele me disse: "Dr. Sebastião, se o cachorro morder o pé do juiz ou de uma pessoa, isso é normal, mas, se o homem morder o cachorro, esse fato será **extraordinário**".

O **normal** é o juiz trabalhar **corretamente**. Se der uma sentença que a **população** não considere **correta**, será uma exceção e, por ser exceção, **tornar-se-á** notícia.

Desembargador Nívio, quero subscrever todas essas palavras em defesa do Poder Judiciário, esse poder **injustiçado**. Gostaria de agradecer a todos os Deputados desta Casa e dizer que sem o Poder Legislativo não haveria democracia.



DATA 11 / 12 / 98	HORÁRIO INÍCIO 16h30min	SESSÃO/REUNIÃO SOLENE	QUARTO 23
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Tive a oportunidade de, como juiz, contrariar por duas vezes, em processos morosos e com grande repercussão, interesses desta Casa. Quando a Câmara Legislativa do Distrito Federal me concede um título desta natureza, demonstra que realmente é composta por pessoas com grandeza de alma, que entendem a missão de cada um dentro da repartição dos Poderes.

Eu agradeço a todos os senhores e a Deus por este momento.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO BENÍCIO TAVARES) -

Registramos, também, a presença dos Exmos. Srs. Guilherme Fernandes, Laura Beatriz Castelo Branco Alves S. Rito e do Pedro Oto de Quadros, todos Promotores de Justiça.

Saudamos também a presença do Sr. Leonardo Luciano Leoi, Diretor de Segurança do Supremo Tribunal Federal e da Sra. Maria Aparecida Paes da Rocha, Diretora de Secretaria de Auditoria Militar.

Farei, neste momento, a leitura da mensagem do Deputado Luiz Estevão ao nosso homenageado, o Sr. Sebastião Coelho da Silva: "Ao Sr. Sebastião Coelho da Silva. Impedido de comparecer à presente sessão solene em virtude de compromissos assumidos anteriormente, parabenizo-o pela justa homenagem e outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília, cujo requerimento tive a oportunidade de votar favoravelmente pela aprovação. Atenciosamente, Deputado Luiz Estevão."

Senhor Cidadão Honorário de Brasília, Dr. Sebastião Coelho da Silva, Exmo, Sr. Nívio Gonçalves, Desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios e Cidadão Honorário de Brasília; Exmo. Sr. Deputado João de Deus, autor do requerimento que propiciou a



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
11 / 12 / 98	16h30min	SOLENE	24
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

realização desta homenagem; Coronel Souza Pinto, **Comandante-Geral** da Polícia Militar do Distrito Federal e Cidadão Honorário de Brasília; **Cel.** Jorge do Carmo Pimentel, Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal; **Exmo.** Sr, Deputado César Lacerda; autoridades **militares** presentes; familiares do nosso homenageado; **autoridades** civis; senhoras e senhores, eu **gostaria**, em rápidas **palavras**, de agradecer a oportunidade de comparecer a esta **sessão**, chamado por meu amigo e companheiro Deputado João de Deus.

Como **disse** nosso **homenageado**, "não tive oportunidade de fazer uma boa combinação na roupa", porque o Deputado João de Deus me chamou às pressas para vir presidir esta sessão. Peço desculpas porque a combinação não foi muito boa! De qualquer **forma**, fico muito honrado de estar presente a esta sessão. Agradeço a oportunidade.

Registro a sessão do dia **30**, quando, juntamente com o colega Deputado César **Lacerda**, presenciei uma das sessões mais bonitas desta Casa no **Tribunal de Justiça**, onde se concederam os títulos de Cidadão **Honorário** de Brasília a dois ilustres desembargadores do Distrito Federal. Temos, hoje, a honrosa presença à Mesa do Desembargador Nívio Gonçalves.

Com **certeza**, precisamos trazer para os Anais da Casa os discursos, tanto do Desembargador **Nívio**, como do Desembargador Décio Rezende, Foram uma reflexão a respeito da Justiça e nós, Deputados, gostaríamos também de engrossar aquelas palavras.

Muitas vezes a própria Câmara Legislativa do Distrito Federal também tem sido alvo de algumas críticas. Vejamos o que saiu publicado na Revista **Veja**: A revista **Veja** fez uma citação sobre todas as outras



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO/REUNIÃO	QUARTO
11 / 12 / 98	16h30min	SOLENE	25

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

casas legislativas do Brasil e, como sobre a Câmara Legislativa do Distrito Federal não havia nada a acrescentar, ou seja, não estamos no *ranking* dos Deputados que ganham salários muito **altos** nem daqueles que têm carro importado - como o Toyota -, fez uma pequena colocação a respeito das nossas homenagens. **Vejam**, senhoras e **senhores**, que na hora de se criticar se **critica**, mas também não se faz um comparativo daquelas casas que, de alguma **forma**, estão adotando um critério diferente do restante do Brasil.

Meu caro amigo Deputado João de Deus, **sinto-me** honrado em participar desta sessão, cujo requerimento para sua realização V.Exa., com **bastante** **lucidez**, apresentou e foi votado com unanimidade nesta Casa. Tenha certeza de **que**, por ser hoje uma **sexta-feira**, não contamos com o **comparecimento** da maioria dos **Deputados**, mas, com certeza, sabemos que S. Exas. gostariam de estar presentes a esta sessão de homenagem.

Fico muito tranquilo ao presidir esta Mesa e de ter ao lado o meu amigo **Cel.** Souza Pinto. Tive a oportunidade de apresentar o projeto que lhe concedeu o título de Cidadão **Honorário** de Brasília. O Comandante Souza Pinto tem sido um **amigo**, um companheiro e o destaque como um dos grandes nomes que a **Polícia** Militar tem, fazendo um comando **sério** e competente. Com certeza suas ações têm enobrecido os cidadãos do Distrito Federal.

Saúdo também o Coronel Jorge do Carmo Pimentel, Comandante do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal. Como bem falou o nosso homenageado, tenho certeza de que com a presença do Coronel **Rajão**, do Deputado João de Deus, do Deputado Renato Rainha e do

25



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA <u>11</u> / <u>12</u> / <u>98</u>	HORÁRIO INÍCIO 16h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 26
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

nosso Deputado Fraga haverá um "coro" para que a **segurança** do Distrito Federal atinja **aquilo** que todos nós desejamos: o **bem-estar** da população. E como disse o Deputado João de Deus: "com tolerância zero".

Saúdo todos os presentes, **agradecendo**, **mais** uma vez, a oportunidade de estar presente a esta sessão. Muito obrigado aos convidados que vieram de tão longe, do Estado de origem do **homenageado**.

Ouviremos, **neste momento**, o **Hino a Brasília**, após o que estará encerrada a sessão.

(Hino a Brasília.)

(Levanta-se a sessão às 17h40min.)